



*Associação Portuguesa
de Síndrome de Asperger*

Síndrome

Associação Portuguesa
do Síndrome de Asperger

Síndrome

Associação Portuguesa do Síndrome de Asperger

O que é a Síndrome de Asperger?

Quando conhecemos alguém, formamos uma opinião sobre essa pessoa. Só de a ver podemos adivinhar a sua idade e condição social. Da sua expressão facial ou do tom da sua voz podemos saber se está feliz, zangada ou triste. Se a ouvirmos falar podemos conjecturar sobre a sua formação e cultura. Da forma como se veste e da sua postura podemos descobrir qual a sua actividade profissional.

Nem toda a gente nasce com esta capacidade. As pessoas com a Síndrome de Asperger (SA) têm dificuldade em decodificar os sinais que a maior parte dos humanos considera evidentes e lógicos. Isto representa um problema de comunicação e de interacção com os outros. Esta página da Internet explica as características da Síndrome de Asperger e o que pode ser feito pelas pessoas que apresentam estas características. É destinada essencialmente às famílias, aos professores e aos próprios “aspies” (aqueles que são diagnosticados com a SA).

A Síndrome de Asperger é uma forma de autismo, uma condição que afecta o modo como uma pessoa comunica e se relaciona com os outros. Entre outras características dos “aspies” podemos destacar as seguintes:

- dificuldade na comunicação
- dificuldade no relacionamento social
- dificuldade no pensamento abstracto

No entanto as pessoas com SA têm problemas de linguagem em menor escala do que as classificadas como autistas, falam mais fluentemente e não têm dificuldades de aprendizagem tão marcadas. Os “aspies” têm normalmente inteligência (Q.I.) média ou mesmo acima da média.

Muitas crianças com SA não são diagnosticadas como tal. São muitas vezes referidas, pela família e professores, como estranhos, excêntricos, originais, diferentes, extravagantes ou esquisitos.

Os casos menos pronunciados, diagnosticados ou não, podem entrar no sistema educativo comum e com o apoio adequado e motivação apropriada, em casa e na escola, podem fazer excelentes progressos, ter sucesso, e mesmo continuar os estudos ao nível universitário e arranjar um emprego.

O que causa a Síndrome de Asperger?

A Síndrome de Asperger partilha muita das características conhecidas do autismo, mas habitualmente num grau menos profundo:

Dificuldades nas Relações Sociais

Ao contrário dos autistas “clássicos”, que normalmente estão ausentes e desinteressados do mundo que os rodeia, muitos “aspies” querem ser sociáveis e gostam do contacto humano. Têm no entanto dificuldade em perceber sinais não-verbais, incluindo os sentimentos traduzidos em expressões faciais, o que levanta problemas em criar e manter relações com pessoas que não percebem esta dificuldade.



Dificuldades na Comunicação

Os “aspies” podem falar com fluência, mas parecem não ligar às reacções das pessoas com quem falam. Podem falar sem parar nem mudar de assunto, independentemente do interesse mostrado pelo seu ouvinte, e podem parecer insensíveis aos seus sentimentos.

Apesar de poderem dominar a linguagem verbal, têm problemas em entender anedotas, metáforas e entoações. Normalmente falam e lêem com pouca entoação e traduzem as palavras de forma literal.

Frases do tipo “o gato comeu-te a língua?” ou “isso para mim é chinês”, podem não ser entendidas e conduzir a algumas confusões. Para ajudar um “aspie” a perceber o que se diz, devemos tentar manter uma conversação com frases curtas, precisas e concisas.

Falta de Pensamento Abstracto

Os “aspies” podem ser excelentes na memorização de factos e números mas têm normalmente dificuldade ao nível do pensamento abstracto.

Isto é causa frequente de problemas na aprendizagem, em ambiente escolar, de matérias como o português ou filosofia. No entanto, podem ser excelentes a matemática ou geografia.

Interesses Especiais

As pessoas com SA desenvolvem normalmente interesses obsessivos sobre determinados assuntos, (que podem evoluir ao longo da sua idade), que lhes despertam a atenção. Normalmente os seus interesses envolvem a memorização ou ordenação de factos sobre um assunto específico, tal como comboios, planetas ou cartas colecionáveis.

Com um pouco de orientação estes interesses podem ser desenvolvidos de modo a que o “aspie” venha a estudar ou trabalhar na área do seu interesse específico.

Gosto por Rotinas

As pessoas com SA não gostam de alterações ou mudanças. As crianças podem impor as suas rotinas, tais como insistir em seguir sempre o mesmo caminho para a escola. Na escola podem ficar nervosos com uma alteração no horário, ou mudança de professor.

Os “aspies” gostam normalmente de ter uma rotina diária coerente e imutável. Se trabalham de acordo com um horário, um atraso inesperado, devido a um demora nos transportes ou a problemas de tráfego, podem torná-los muito nervosos ou ansiosos.

Estas são as características principais das pessoas com SA, que de alguma forma podem estar presentes, mas, porque cada caso é um caso, variam muito em número e grau de indivíduo para indivíduo.

As causas do autismo e da Síndrome de Asperger não são ainda totalmente compreendidas. Muitos especialistas acreditam que as alterações do comportamento que constituem o SA podem não resultar de uma única causa.

Existe alguma informação que leva a pensar ser a SA provocado por um conjunto de factores neuro-biológicos que afectam o desenvolvimento cerebral, e não ser devida, como se chegou a pensar, a privação de afecto, ou à criança ter crescido num ambiente demasiado austero.



Existe cura para a Síndrome de Asperger?

A Síndrome de Asperger é um tipo de desenvolvimento que afecta a forma como o cérebro processa informação, e como tal não tem cura. Crianças com Síndrome de Asperger tornam-se adultos com Síndrome de Asperger. No entanto, o processo de crescimento natural associado a uma educação adequada e apoio correcto ao longo do processo de desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto, podem tornar a vida muito mais harmoniosa e menos difícil.

Com tempo e paciência, as pessoas com SA podem ser ensinadas a desenvolver as competências básicas para a vida do dia-a-dia, inclusive a forma mais adequada de comunicar com as outras pessoas e de reagir em determinadas situações.

A importância do diagnóstico precoce?

Como as características de uma pessoa com SA não são tão vincadas como as de um autista “clássico”, e porque a síndrome ainda é desconhecida de muitos técnicos e especialistas da área da saúde, uma criança pode não ser diagnosticada a não ser quando entra na escolaridade obrigatória e apresenta dificuldades de aprendizagem. Mesmo assim, é frequente que o diagnóstico não seja correcto, e a criança seja diagnosticada como tendo hiperactividade ou de défice de atenção. Isto significa que não obtêm os cuidados especiais de que necessitam. Isto é extraordinariamente frustrante para os próprios e também para os pais, que normalmente são acusados de não serem bons educadores devido aos comportamentos bizarros ou fora do comum que os seus filhos apresentam.

Perspectivas de Futuro?

Actualmente não existem em Portugal instituições dedicadas exclusivamente às crianças “aspies”. Algumas crianças andam nas escolas do ensino regular, onde o seu progresso depende do ambiente gerado à sua volta e do apoio e encorajamento de pais e professores. Outras frequentam escolas de ensino especial, vocacionadas para crianças com problemas mais graves de desenvolvimento.

As crianças SA são mais vulneráveis porque, por um lado, podem não ter sido devidamente diagnosticados, por outro, porque os seus problemas de aprendizagem são menos óbvios do que os de outras crianças. São por isso, normalmente, um alvo preferencial do abuso físico e verbal por parte dos seus colegas, o que os pode tornar especialmente frustrados ou angustiados.

Ao crescerem tomam melhor consciência da sua diferença e podem ter tendência para a solidão e depressão. As pessoas com SA normalmente querem ser sociáveis mas têm dificuldade em criar e manter amizades.

Mas o futuro das pessoas com SA não necessita de ser obrigatoriamente negro. Adultos com SA podem ter grande sucesso nas carreiras que escolhem, potenciando as suas qualidades de obstinação, memória e facilidade para a matemática, e podem desenvolver amizades duradouras.

Como trabalhadores os SA têm características muito prezadas – pontualidade, fiabilidade e dedicação – no entanto é essencial que o ambiente de trabalho que o rodeia seja harmonioso e compreenda às suas características.

